

203

**PROTOZOÁRIOS E HELMINTOS DE JAVALIS (*SUS SCROFA SCROFA*) CRIADOS EM SISTEMA SEMI-CONFINADO NA REGIÃO NORDESTE DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.**

*Raquel Cavadas Tavares Mesquita, Danielle Gava, Sandra Márcia Tietz Marques, Flávio Antônio Pacheco de Araujo, Ivo Wentz (orient.) (UFRGS).*

Os javalis são acometidos por diversas parasitoses e conseqüentemente podem atuar como reservatórios para várias espécies animais e homem. Devido a pouca informação sobre estas infecções na espécie, o objetivo deste trabalho foi identificar endoparasitos em javalis criados em sistema semi-confinado, no estado do Rio Grande do Sul. Foram utilizados 15 javalis provenientes de uma criação comercial localizada no município de Casca, RS. Os animais pertenciam às seguintes categorias: maternidade (1), creche (8), recria (1), gestação (4) e reprodutor (1). As amostras de fezes foram coletadas diretamente do reto e encaminhadas sob refrigeração ao laboratório de Protozoologia da FAVET/UFRGS. As amostras de sangue foram colhidas por venopunção da jugular, e o soro foi encaminhado ao mesmo laboratório. Para identificação dos parasitos nas fezes, foram utilizadas as técnicas de Willis–Mollay e Sheather. As amostras positivas para coccídios foram submetidas à esporulação para a diferenciação entre oocistos dos gêneros *Eimeria* e *Isospora*. Para a pesquisa de oocistos de *Cryptosporidium* spp., realizou-se esfregaço de fezes, que foram corados pela técnica de Ziehl Neelsen modificada (ZNm). Para o diagnóstico de *Toxoplasma gondii*, as amostras de soro foram testadas pela técnica de Hemaglutinação indireta (HAI), utilizando o Kit IMUNO – HAI (Wama Diagnóstica). Dos 15 javalis testados, oito apresentam infecções parasitárias (*Isospora suis*, *Ascaris suum* e cistos de *Ameba*), porém com baixa carga (Tabela 1). Todos os esfregaços fecais corados pela técnica de ZNm foram negativos, assim como os soros submetidos à técnica de HAI. Infecções parasitárias foram verificadas em javalis, contudo mais amostras estão sendo coletadas para determinar a incidência dessas infecções no Rio Grande do Sul.